

## **DEUS NUNCA ERRA!**

**Rakel conta para as crianças a providência de Deus**

**Tudo acontece num reino muito distante;**

**Há perseguição religiosa;**

**O rei não acredita em Deus;**

**Seus súditos incitam o rei contra o fiel Jônatas.**

**A história transcorre até que, no meio de uma tribo, a providência divina fica evidente.**

**Baseada na mesma história [Confusões em Triplo](#)**

RAKEL – Romanos 8:28. E sabemos que todas as coisas contribuem para o bem daqueles que amam a Deus

MARY – Pera aí, RAKEL.

RAKEL – O que foi?

MARY – É que eu estava querendo uma coisa diferente. Tipo... UMA HISTÓRIA Alguém mais quer ouvir uma historinha (perguntando para as crianças)

RAKEL – Ah, eu sei uma historia bem legal. DEUS NUNCA ERRA!

MARY – Gostei. Você conta pra gente?

RAKEL – Claro! E os Juniores vão me ajudar.

MARY – Então vamos fazer silêncio, que a história vai começar

RAKEL – Era uma vez...um reino muito distante onde havia um rei muito inteligente e admirado por todas as pessoas do seu país.

MARY – E onde esse rei morava?

RAKEL – Num castelo cheio de soldados. Mas acontece que esse rei tão inteligente não acreditava em Deus e nem em seu amor

MARY – É mesmo? E as outras pessoas do castelo acreditavam?

RAKEL – Não, só um súdito chamado...

MARY – Qual era o nome dele?

RAKEL – Ele se chamava Jônatas e sempre falava do cuidado de Deus pra conosco. Mas sabe, crianças, o rei não acreditava e a maioria das pessoas do palácio também não.

Havia até umas pessoas que ainda enchiam a cabeça do rei contra Jônatas.

REI – Mas será possível! Logo hoje que tínhamos planejado de ir à floresta caçar, começa a chover!

CLÁUDIA – Oh, Majestade, eu lamento muito este fato!

MANOELA – Essa chuva não veio em boa hora.

JÔNATAS – Meu Rei, não fique irritado. A chuva é um presente de Deus para nós.

REI – Por favor, é muito cedo pra começar com essa conversa sobre Deus.

ALEXANDRE – Não, ele só sabe falar sobre isso!

MANOELA – É verdade! Em tudo ele coloca Deus no meio.

CLÁUDIA – Pra ele, se chove é porque Deus quis, se não chove também. Ninguém agüenta mais!

JÔNATAS – Claro, pois Deus...

REI – Eu pedi pra parar. Já disse que conheço toda essa historia.

JÔNATAS – Mas é que...

HENRIQUE – Jônatas, obedeça ao Rei!

JÔNATAS – Tudo bem, só que: “Tudo o que Deus faz é Perfeito. Ele Nunca erra!”

CLÁUDIA – Você é mesmo muito inconveniente, não acha? O Rei está chateado e você ao invés de ajudar faz é piorar!

HENRIQUE – Calma pessoal, não vamos começar a discutir logo a essa hora da manhã.

MANOELA – Não, é que ele acha que pode falar mais alto que todo mundo aqui!

CLÁUDIA – Ah,é? Então continua, crentinho... No final a gente vai ver se seu Deus pode deter a autoridade de um grande Rei!

HENRIQUE – Cara, no fundo eu acredito no que você fala, mas não da pra admitir isso na frente dos outros. Você me entende, né?

HENRIQUE SAI DE CABEÇA BAIXA.

ARRUMADEIRA – Jônatas, é melhor você parar com essa conversa de que Deus nunca erra. O rei já está começando a ficar irritado e todos aqui também.

JÔNATAS – Desculpe-me, mas não posso deixar de perceber a mão de Deus presente em tudo.

COZINHEIRA – Escute o que vou lhe falar: O rei gosta muito de você, mas se os outros súditos encherem os ouvidos dele, ele pode acabar o castigando.

ARRUMADEIRA – Só estamos lhe avisando porque isso pode custar a sua própria vida. Por favor, controle-se um pouco e não fale mais sobre isso aqui no palácio.

JÔNATAS – (fala já saindo do palco) Não se preocupem: Deus esta no controle de tudo!

COZINHEIRA – É melhor desistirmos. A cabeça dele já está feita. Só que tenho pena dele. Ele é até uma pessoa boa, mas esse fanatismo dele nos tira do sério.

RAKEL – No dia seguinte, tudo estava perfeito. O sol brilhava, a grama estava bem verdinha, os passarinhos estavam cantando e Jônatas agradecia a Deus.

JÔNATAS – Obrigado, Senhor, por mais essa manhã que tu nos concedes.

MANOELA – (tapando os ouvidos) Ah não! De novo, não! Meus ouvidos não aguentam mais

CLÁUDIA - Começou! Tava demorando!

ALEXANDRE - Esse daí a cada dia que passa fica mais pirado!

MANOELA - Você não sabe falar sobre outra coisa? Tá na hora de procurar um tratamento, você não acha?

HENRIQUE - Vamos parar com essa discussão. O Rei vem vindo aí.

REI - Hoje podemos sair para caçar. Jônatas, Cláudia e Eduardo, vocês vem comigo. Peguem as espingardas. Alexandre e Manoela, fiquem tomando conta de tudo.

MARY - E porque o Rei só chamou os dois?

RAKEL - Porque Eduardo e Jônatas eram os mais valentes.

MARY - Ué, porque Eduardo está mancando?

RAKEL - Ah, foi porque um dia ele recebeu uma flechada bem na perna e desde esse dia passou a caminhar assim...

MARY - Ah, entendi...

RAKEL - Mas vocês não sabem o que aconteceu.

RAKEL - Na volta pro castelo um leão atacou o rei

MARY - E o que aconteceu?

RAKEL - Ele arrancou o dedo do rei fora e só não aconteceu coisa pior porque Jônatas deu um tiro e matou o leão

EDUARDO - Majestade, você está bem?

REI -NÃO!!! Estou ferido. Aquela fera arrancou o meu dedo.

EDUARDO - Vou até o palácio buscar ajuda!

JÔNATAS - Acalme-se, majestade! Deus te ajudou não permitindo que fosse devorado por aquele leão.

MANOELA - Ai, o que aconteceu Majestade?

JÔNATAS - Não se preocupem. Deus nos deu um grande livramento!

CLÁUDIA - Está maluco! Deus não ajudou em nada. Agora o Rei está sem um dos dedos da mão!

REI - E agora, o que você me diz? Deus é bom? Se Deus fosse bom mesmo, não teríamos sido atacados, e eu não teria perdido um dedo.

JÔNATAS - Meu Rei, apesar de tudo, só posso lhe dizer que Deus é perfeito, e que perder esse dedo hoje é para seu bem! Deus nunca erra!

CLÁUDIA - Como você ousa dizer que Deus não errou? Está escutando, Majestade,? O senhor deve fazer alguma coisa. Ele está maluco, pois está até alegre com o que lhe aconteceu.

JÔNATAS - Não é verdade, só estou dizendo...

CLÁUDIA - (interrompe) Cale-se! Você não vai castigá-lo, Majestade?

REI - (fala sentindo dores). É verdade, não posso ouvir isso e não tomar nenhuma atitude. Jônatas, retire o que você disse.

JÔNATAS – Majestade, o que teria sido pior: perder um dedo ou ser devorado?

CLÁUDIA – Está vendo? Ele está satisfeito com a situação!

REI – É, eu não tenho outra alternativa: Prendam esse súdito desequilibrado na cela mais escura e imunda do calabouço. Depois veremos se ele continuará dizendo que seu Deus nunca erra.

MARY – Então prenderam Jônatas?

RAKEL – Pois é, mas mesmo preso Jônatas tinha certeza de que Deus estava tomando conta tudo.

COZINHEIRA – Mas será possível que mesmo preso Jônatas continua acreditando que Deus é perfeito?

ARRUMADEIRA – Pois é. E nós ainda avisamos, mas ele não quis ouvir.

COZINHEIRA – Coitado! Acreditava que Deus estava no controle de tudo.

CLÁUDIA – Vocês precisavam ouvir as palavras de Jônatas após o ataque do leão. Ele teve a coragem de dizer que Deus tinha feito o que era melhor!

HENRIQUE – O quê? Ele falou isso? Não acredito!

COZINHEIRA – Ah, mais eu sim.

MANOELA – Oras, vocês por acaso não viam como ele se alterava aqui conversando com a gente? Pois lá ele fez a mesma coisa. O rei ferido e ele falando de Deus.

HENRIQUE – Mas foi ele quem conseguiu matar o leão, não foi?

CLÁUDIA – Foi, mas isso era a obrigação dele, pois estávamos ali pra proteger o rei

HENRIQUE – Não sei não... Jônatas não iria ficar contente com essa situação.

CLÁUDIA – Então eu estou mentindo? Eu lhe garanto que ele falou o que sempre falava por aqui: DEUS FEZ O QUE ERA MELHOR, ELE NUNCA ERRA!

MARY – Ué, e a história termina assim?

RAKEL – Não. Um dia o rei resolveu sair novamente para caçar, e dessa vez foi sozinho.

MARY – Sozinho, por quê?

RAKEL – Porque da outra vez ele perdeu um dedo, e agora ele pensava que não podia acontecer coisa pior. Só que aconteceu

MARY – Outro leão?

RAKEL – Pior! Ele foi atacado por uma tribo de índios que viviam na selva.

MARY – Ah, os índios que atiraram na perna de Eduardo?

RAKEL – Pois é. Eles amarraram o rei e iram oferecer em sacrifício ao seu Deus. Mas, quando já estava tudo pronto e o sacerdote indígena foi examinar o rei, ele deu um grito!

SACERDOTE INDÍGENA – Raios! Libertem esse homem! Ele não pode ser sacrificado! Ele não tem todos os dedos das mãos! Libertem-no agora, agora mesmo! Ele é defeituoso!

TODOS OS ÍNDIOS - Defeituoso! Defeituoso! Ele é Defeituoso? Saia já daqui  
SACERDOTE INDÍGENA 2 - Como não percebemos isso antes? Quanto tempo perdido!

MARY - Legal, o rei foi solto! E depois?

RAKEL - Depois o rei ordenou que libertassem Jônatas e pediu que viesse se apresentar na presença de todos.

REI - Meu Servo, Deus realmente foi bom comigo! E você tinha razão. Deus fez o que era melhor! Eu só escapei da morte porque não tinha um dos dedos da mão.

JÔNATAS - Pois é, Deus nunca erra!

HENRIQUE - Eu já tinha quase certeza disso!

REI - É, mas ainda tenho em uma grande dúvida...

JÔNATAS - Hã? E qual é a sua dúvida?

REI - Se Deus é tão bom, por que permitiu que logo você, que tanto o defendeu, fosse preso da maneira como foi?

CLÁUDIA - É verdade...Eu também até agora não entendi porque ele não o livrou daquela prisão tão escura e mal cheirosa?

JÔNATAS - Então vocês ainda não entenderam.

EDUARDO - Então nos explique

JÔNATAS - Com todo o prazer. Prestem atenção: se eu estivesse junto com o rei nessa caçada, certamente eu teria sido sacrificado no lugar dele. Ou vocês esqueceram que a mim não falta dedo algum!

HENRIQUE - Agora já tenho coragem de admitir: DEUS É PERFEITO

CLÁUDIA - Só você não. Eu também estou convencida disso!

REI - Durante muito tempo estive enganado por não reconhecer o favor de Deus para conosco. E agora, diante de todos vocês, eu declaro: VERDADEIRAMENTE TUDO O QUE DEUS FAZ É PERFEITO. DEUS NUNCA ERRA!

TODOS - DEUS NUNCA ERRA! DEUS NUNCA ERRA!

REI - E porque Deus é perfeito, Ele merece muitos aplausos. Vamos todos aplaudir esse Deus tão fiel que nunca erra!

2008